GUIA DO CARRETO:

APRENDA A EMBALAR SEUS PERTENCES PARA O TRANSPORTE

VEJA MÉTODOS ESPECÍFICOS, ADEQUADOS E SEGUROS PARA CADA ITEM

Granero express

www.graneroexpress.com.br

ÍNDICE

01 INTRODUÇÃO

02 ROUPAS

03 PRODUTOS DE HIGIENE

04 ELETROELETRÔNICOS

05 OBJETOS DE VIDRO

06 OBJETOS DE DECORAÇÃO

07 PANELAS

08 QUADROS E ESPELHOS

01

INTRODUÇÃO

Chegou a hora! Você encontrou o apê dos sonhos e vai, finalmente, trocar de endereço. O problema agora é: como transportar os objetos do imóvel antigo para o novo lar? A Granero Express tem a resposta e te ajuda nessa!

Neste e-book, reunimos – em categorias – diversos métodos de embalagem. Tudo para que você consiga proteger, com eficácia, cada pedacinho dessa nova jornada. Confira!

02

ROUPAS

Tudo o que você não quer, ao sair de um imóvel e ir para o outro, é ter que lidar com a poeira nas roupas limpinhas do seu armário, né? Para evitar isso, existem algumas opções de embalagem.

A primeira delas é a mais comum: armazenar as peças em malas. Mas, caso você não as possua em número suficiente, outra possibilidade é colocar as roupas dobradas em sacolas, e, na sequência, dentro de caixas de papelão. Esse procedimento faz com que a sujeira não as alcance, ao mesmo tempo em que protege os sacos de possíveis rasgos durante o trajeto.

Caso você vá utilizar esse método, lá vai uma outra dica valiosa: use e abuse das etiquetas para identificar o conteúdo de cada caixote – por exemplo: peças íntimas, casacos, roupas de cama, etc.

03

PRODUTOS DE HIGIENE

Itens de primeira necessidade, os produtos de higiene são indispensáveis e, por isso, devem ser armazenados com muita cautela – para que não haja risco de avarias em suas embalagens. Afinal, tanto para o cuidado pessoal, quanto para a limpeza do novo ambiente, eles precisam estar íntegros e à mão.

Mas como escolher um método que seja realmente seguro? Aqui, vão algumas opções: você pode colocar objetos pequenos, como sabonetes, pastas e escovas de dente, em sacos ziplock. Para itens médios e grandes, o ideal é investir em plástico-bolha, papelão e caixotes – especialmente nos casos em que o conteúdo seja líquido. Não se esqueça de vedar bem cada caixa, além de etiquetá-las para a devida identificação, é claro.

No momento do transporte, é importante levar em consideração, também, a temperatura a que esses artigos estarão expostos, além de se assegurar de que essas embalagens não serão empilhadas em grande quantidade – isso pode causar prejuízos no percurso.

04

ELETROELETRÔNICOS

Assim como no caso dos produtos de higiene, é importante não economizar no uso do plástico-bolha e do papelão no transporte de aparelhos eletrônicos. A questão é que, para esse tipo de objeto, a precaução vai ainda mais além – principalmente quando levamos em consideração o valor dos itens envolvidos.

Dessa forma, é essencial não deixar o isopor de lado no momento de montar cada caixa. Esse material ajuda no amortecimento interno, evitando que ocorram impactos significativos. Ah, outro detalhe: preste atenção nos espaços vazios, para que embalagem externa não rasgue ou amasse.

No caso dos fios que acompanham os aparelhos, três dicas: transporte todos devidamente enrolados, presos com enforca-gatos e etiquetados – com especificações que facilitem a remontagem.

05

OBJETOS DE VIDRO

Transportar itens frágeis não é tarefa fácil – ainda mais quando os objetos em questão são indispensáveis no dia a dia, como pratos e copos de vidro. Para conservá-los intactos – do carreto à chegada no novo imóvel –, pense bem em cada etapa, considerando os materiais para uma embalagem segura e a forma de acomodá-los.

Para começar: embale cada item individualmente – de preferência, em plástico-bolha, prendendo tudo com bastante fita adesiva. Uma dica para um amortecimento mais eficaz é deixar as bolhas voltadas para o objeto – e não para o lado de fora. Caso você queira uma opção de valor mais acessível, utilize peças de tecido, como roupas ou toalhas, para envolver a louça.

No caso dos pratos, na hora de armazená-los dentro da caixa, lembre-se: eles devem estar colocados de maneira vertical. O motivo? No caminho, a cada solavanco, os objetos podem acabar saltando – e essa posição evita que haja choques entre eles.

06

OBJETOS DE DECORAÇÃO

Assim como no caso dos objetos de vidro, itens de decoração – como vasos, estatuetas ou castiçais – devem ser protegidos individualmente. A medida é uma forma de impedir que batidas entre eles, no balançar do veículo, causem estragos.

Os materiais utilizados para o processo de embalagem também são os mesmos: plástico-bolha, fita adesiva e caixas de papelão para acomodar todos os itens. Dica: quando for empilhar as caixas, coloque as mais pesadas embaixo e as leves na parte superior. Ainda assim, evite um número muito grande de pacotes sobrepostos – a probabilidade de danos nos objetos é alta.

07

PANELAS

Você não precisa ser um chef de cozinha para ter amor às suas panelas, concorda? Dessa forma, se a sua intenção é transportar os recipientes sem que eles cheguem amassados ao destino final, é necessário ter atenção aos detalhes no momento de embalá-los.

Para começar, separe caixas de papelão com tamanho suficiente para acondicionar as panelas grandes. Isso porque uma das técnicas utilizadas no transporte desse tipo de utensílio é colocar os modelos menores dentro dos maiores, quase como uma matrioska – aquela tradicional boneca russa. Antes de acomodar as peças no interior da caixa, no entanto, coloque folhas de jornal ou de papel pardo amassados.

Lembre-se de embalar as tampas separadamente, com atenção redobrada para aquelas feitas de vidro. Dica de ouro: preencha a caixa com itens de cozinha como esponjas e panos de prato. Assim, as panelas terão menor movimentação ao longo do trajeto.

08

QUADROS E ESPELHOS

O processo para embalar esses dois objetos é igual, já que os materiais utilizados são os mesmos: plástico-bolha, fita adesiva, papelão ondulado e caixa para espelho.

O passo a passo é bem simples: primeiro, é imprescindível envolver o objeto com o plástico-bolha – sem economias – e prendê-lo de maneira segura com a fita adesiva. Na sequência, para fortalecer a proteção, não dispense o uso de folhas de papelão ondulado. O objetivo é criar mais uma camada anti-impactos.

O produto resultado dessas etapas deve ser colocado dentro de uma caixa para espelhos – daquelas já produzidas para transportar esse tipo de objeto, feitas de papelão. Caso queira, você também pode encher o fundo da caixa com papel amassado, preenchendo possíveis espaços vazios. Detalhe importante: a caixa utilizada deve ser aproximadamente 30% maior do que a moldura do quadro ou do espelho a ser transportado. Para finalizar o procedimento, rotule a caixa como conteúdo frágil.

Granero express

www.graneroexpress.com.br

@graneroexpress

/graneroexpressbr